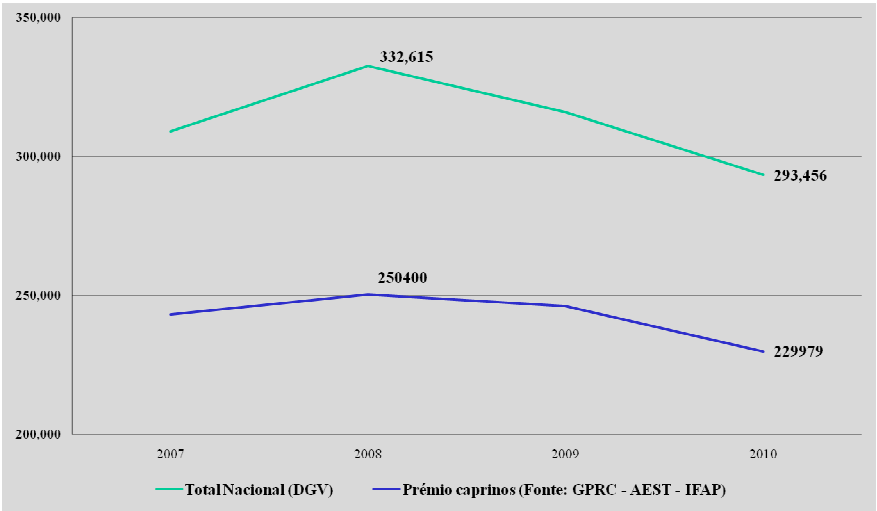
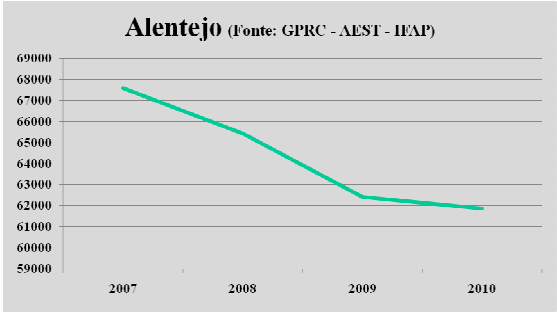
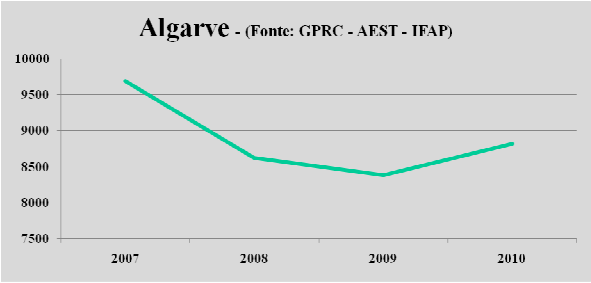
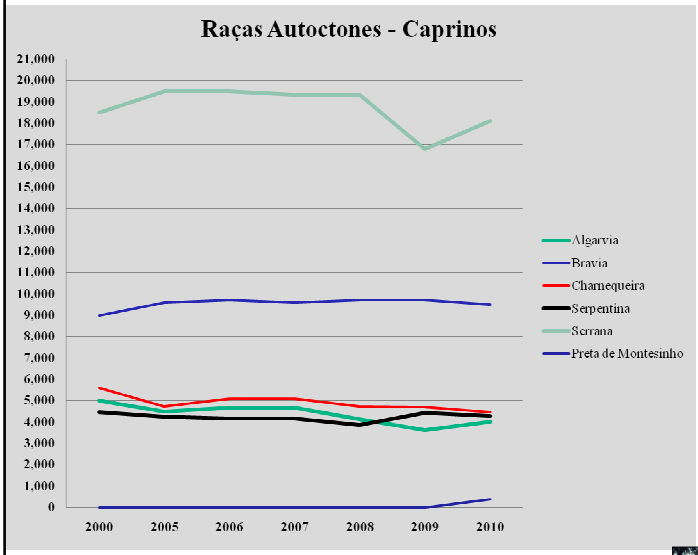
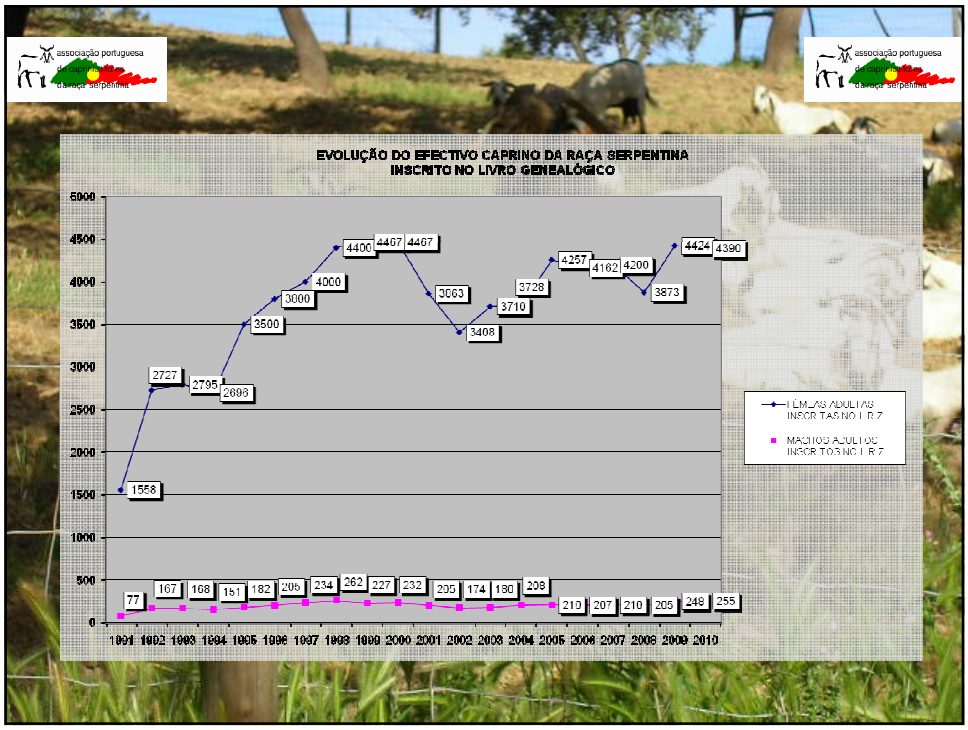
António Cachatra
Secretário Técnico da Raça Serpentina


350,000
300,000
250,000
200,000
332,615
293,456
250400
229979
2007
2008
2009
2010
Total Nacional (DGV)
Prémio caprinos (Fonte: GPRC - AEST - IFAP)


Alentejo (Fonte: GPRC - AEST - IFAP)
69000
68000
67000
66000
65000
64000
63000
62000
61000
60000
59000
2007
2008
2009
2010


Algarve - (Fonte: GPRC - AEST - IFAP)
10000
9500
9000
8500
8000
7500
2007
2008
2009
2010

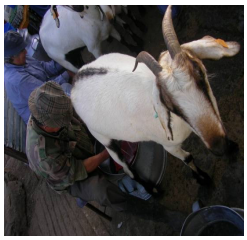

Raças Autoctones - Caprinos
21,000
20,000
19,000
18,000
17,000
16,000
15,000
14,000
13,000
12,000
11,000
10,000
9,000
8,000
7,000
6,000
5,000
4,000
3,000
2,000
1,000
0
2000
2005
2006
2007
2008
2009
2010
Algarvia
Bravia
Charnequeira
Serpentina
Serrana
Preta de Montesinho

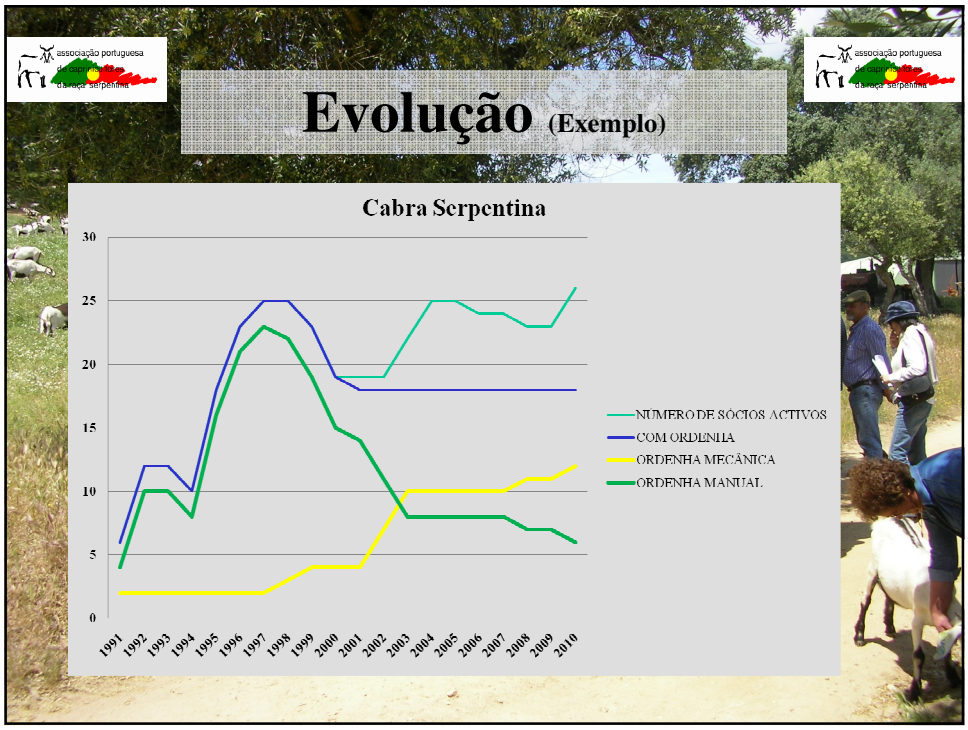


Evolução - alojamento

Evolução – amamentação de cabritos

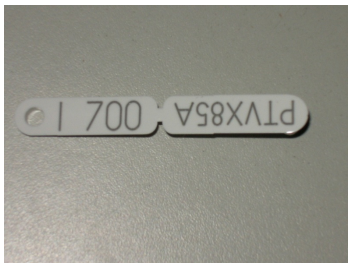
Evolução - ordenha



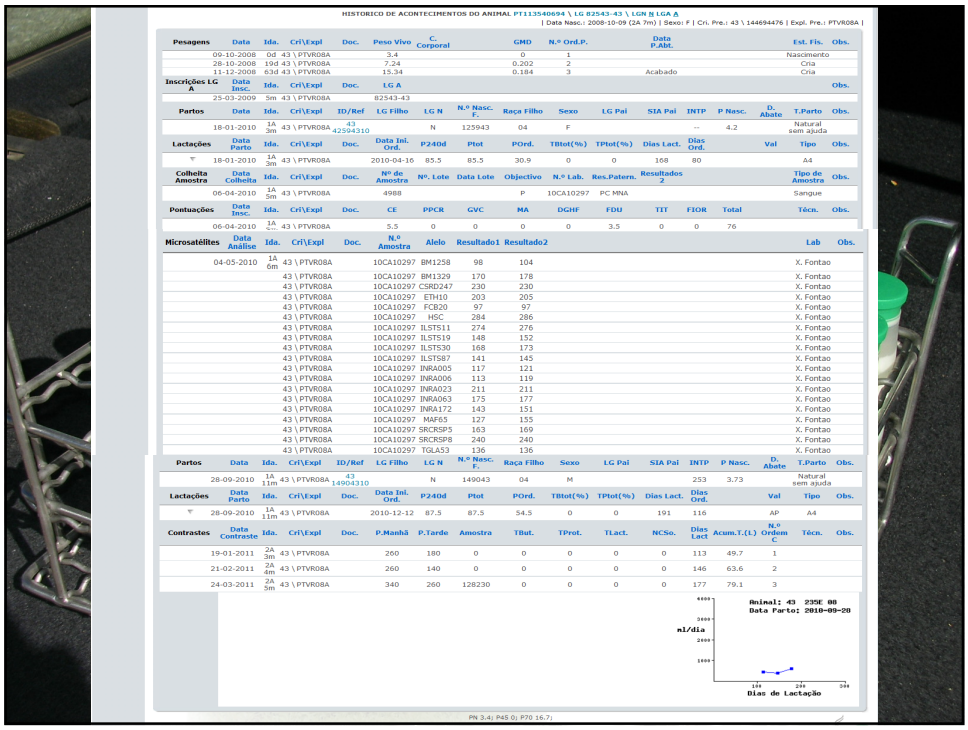


Evolução – qualidade dos produtos

Evolução - Identificação Animal



Evolução - Identificação Animal



HISTORICO DE ACONTECIMENTOS DO ANIMAL PT113540694 \ LG 82543-43 \ LGN N LGA A
| Data Nasc.: 2008-10-09 (2A 7m) | Sexo: F | Cri. Pre.: 43 \ 144694476 | Expl. Pre.: PTVR08A |

Pesagens	Data	Ida.	Cri\Expl	Doc.	Peso Vivo	C. Corporal	GMD	N.º Ord.P.	Data P.Abt.	Est. Fis.	Obs.
	09-10-2008	0d	43 \ PTVR08A		3.4		0	1		Nascimento	
	28-10-2008	19d	43 \ PTVR08A		7.24		0.202	2		Cria	
	11-12-2008	63d	43 \ PTVR08A		15.34		0.184	3	Acabado	Cria	

Inscrições LG A	Data Insc.	Ida.	Cri\Expl	Doc.	LG A	Obs.
	25-03-2009	5m	43 \ PTVR08A		82543-43	

Partos	Data	Ida.	Cri\Expl	ID/Ref	LG Filho	LG N	N.º Nasc. F.	Raça Filho	Sexo	LG Pai	SIA Pai	INTP	P Nasc.	D. Abate	T.Parto	Obs.
	18-01-2010	1A 3m	43 \ PTVR08A	43 42594310		N	125943	04	F			--	4.2		Natural sem ajuda	

Lactações	Data Parto	Ida.	Cri\Expl	Doc.	Data Ini. Ord.	P240d	Ptot	POrd.	TBtot(%)	TPtot(%)	Dias Lact.	Dias Ord.	Val	Tipo	Obs.
	18-01-2010	1A 3m	43 \ PTVR08A		2010-04-16	85.5	85.5	30.9	0	0	168	80		A4	

Colheita Amostra	Data Colheita	Ida.	Cri\Expl	Doc.	Nº de Amostra	Nº. Lote	Data Lote	Objectivo	N.º Lab.	Res.Patern.	Resultados 2	Tipo de Amostra	Obs.
	06-04-2010	1A 5m	43 \ PTVR08A		4988			P	10CA10297	PC MNA		Sangue	

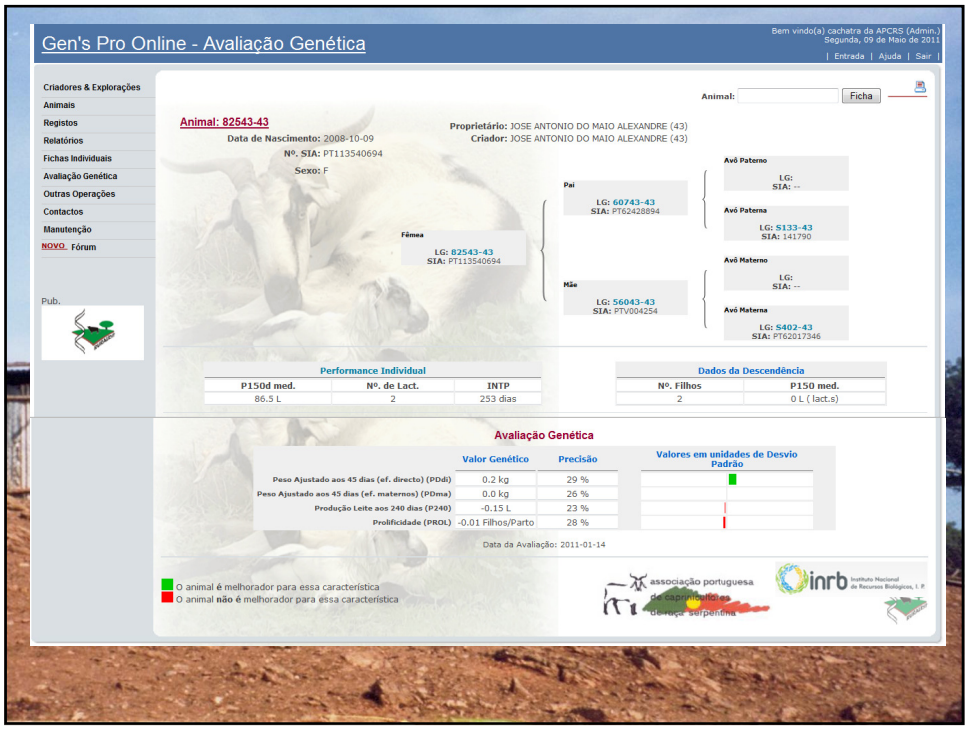
Pontuações	Data Insc.	Ida.	Cri\Expl	Doc.	CE	PPCR	GVC	MA	DGHF	FDU	TIT	FIOR	Total	Técn.	Obs.
	06-04-2010	1A 5m	43 \ PTVR08A		5.5	0	0	0	0	3.5	0	0	76		

Microsatélites	Data Análise	Ida.	Cri\Expl	Doc.	N.º Amostra	Alelo	Resultado1	Resultado2	Lab	Obs.
	04-05-2010	1A 6m	43 \ PTVR08A		10CA10297	BM1258	98	104	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	BM1329	170	178	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	CSRD247	230	230	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	ETH10	203	205	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	FCB20	97	97	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	HSC	284	286	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	ILSTS11	274	276	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	ILSTS19	148	152	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	ILSTS30	168	173	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	ILSTS87	141	145	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	INRA005	117	121	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	INRA006	113	119	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	INRA023	211	211	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	INRA063	175	177	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	INRA172	143	151	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	MAF65	127	155	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	SRCRSP5	163	169	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	SRCRSP8	240	240	X. Fontao	
			43 \ PTVR08A		10CA10297	TGLA53	136	136	X. Fontao	

Partos	Data	Ida.	Cri\Expl	ID/Ref	LG Filho	LG N	N.º Nasc. F.	Raça Filho	Sexo	LG Pai	SIA Pai	INTP	P Nasc.	D. Abate	T.Parto	Obs.
	28-09-2010	1A 11m	43 \ PTVR08A	43 14904310		N	149043	04	M			253	3.73		Natural sem ajuda	

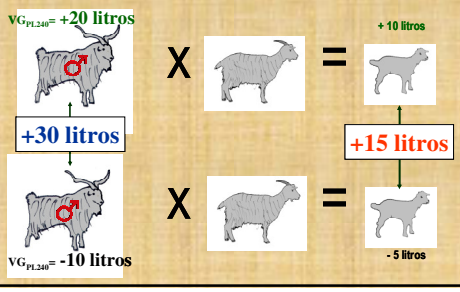
Lactações	Data Parto	Ida.	Cri\Expl	Doc.	Data Ini. Ord.	P240d	Ptot	POrd.	TBtot(%)	TPtot(%)	Dias Lact.	Dias Ord.	Val	Tipo	Obs.
	28-09-2010	1A 11m	43 \ PTVR08A		2010-12-12	87.5	87.5	54.5	0	0	191	116		AP	A4

Contrastes	Data Controste	Ida.	Cri\Expl	Doc.	P.Manhã	P.Tarde	Amostra	TBut.	TProt.	TLact.	NCSo.	Dias Lact	Acum.T.(L)	N.º Ordem C.	Técn.	Obs.
	19-01-2011	2A 3m	43 \ PTVR08A		260	180	0	0	0	0	0	113	49.7	1		
	21-02-2011	2A 4m	43 \ PTVR08A		260	140	0	0	0	0	0	146	63.6	2		
	24-03-2011	2A 5m	43 \ PTVR08A		340	260	128230	0	0	0	0	177	79.1	3		

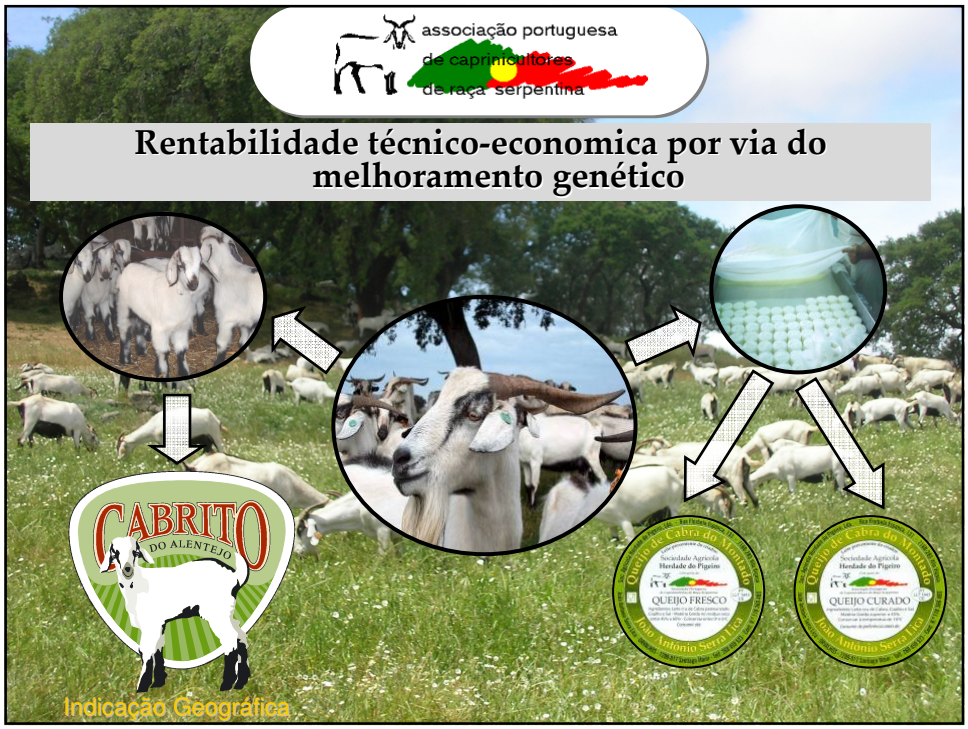


Evolução – selecção de reprodutores

Selecção de reprodutores



OBJECTIVOS
MELHORAR POR SELECÇÃO:
1. QUANTIDADE E QUALIDADE DO LEITE (Proteina e Gordura);
2. FERTILIDADE E PROLIFICIDADE;
3. GANHO MÉDIO DIÁRIO DOS CABRITOS;
4. CONFORMAÇÃO DA GLÂNDULA MAMÁRIA (Úbere e Tetos);
5. ASPECTOS FENOTÍPICOS.


associação portuguesa
de caprinicultores
de raça serpentina
Rentabilidade técnico-economica por via do melhoramento genético
CABRITO
DO ALENTEJO
Indicação Geográfica
QUEIJO FRESCO
QUEIJO CURADO

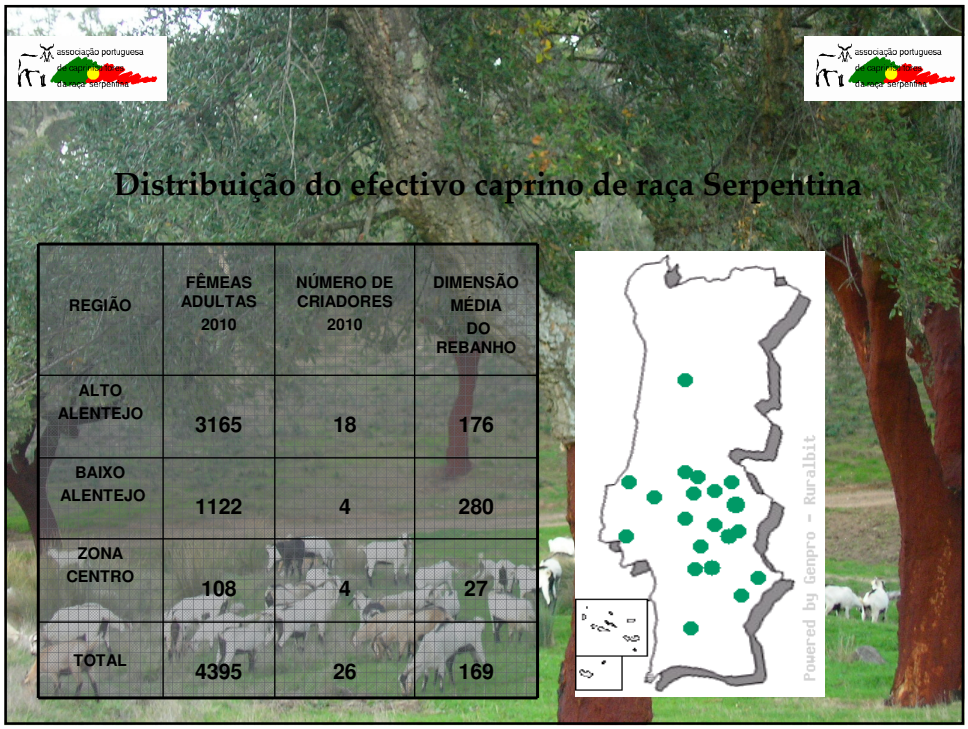
associação portuguesa
de caprinicultores
de raça serpentina
Ameaças ao sector
Falta de mão de obra
Idade avançada dos trabalhadores
Preço de venda do leite em queda
Falta de cumprimento por parte da agro industria
Aumento do preço dos factores de produção
Concorrência desleal (Ex: cabeçudos)
Forte sazonalidade no consumo do cabrito
Concorrência de produtos importados (leite e cabritos)

associação portuguesa
de caprinicultores
de raça serpentina
Oportunidades do sector
Retorno continuo do capital
Diversificação dos produtos
Nichos de mercado
Sustentabilidade para os sistemas extensivos
Rentabilização de áreas marginais
Tradição de consumo

www.cabraserpentina.com.pt

RAÇAS CAPRINAS AUTOCTONES
PRETA DE MONTESINHO
SERRANA
BRAVIA
SERPENTINA
CHARNEQUEIRA
ALGARVIA

?
Testes de paternidade e o Melhoramento da Raça Serpentina



REGIÃO	FÊMEAS ADULTAS 2010	NÚMERO DE CRIADORES 2010	DIMENSÃO MÉDIA DO REBANHO
ALTO ALENTEJO	3165	18	176
BAIXO ALENTEJO	1122	4	280
ZONA CENTRO	108	4	27
TOTAL	4395	26	169

Livro Genealógico

Artigo 1º - … tem por fim assegurar a pureza desta raça, concorrer para o seu progresso zootécnico e favorecer a difusão de bons reprodutores.

Artigo 2º - Para atingir a sua finalidade o registo promove:

1) A inscrição dos animais, mencionando para cada um deles:

a) Ascendência e descendência;

b) Pontuação atribuída no momento da inscrição no livro de adultos;

c)Elementos de ordem funcional e prémios obtidos em provas e concursos nacionais e internacionais com organização técnica adequada e reconhecida pela direcção geral da pecuária;

d) Outros elementos que possam contribuir para a sua apreciação.

Artigo 3º - O Registo Zootécnico da Raça Caprina Serpentina é constituído por:

a) livro de nascimentos;
b) livro de adultos;
c) livro de mérito.

Livro Genealógico

Artigo 12º - São considerações de inscrição no livro de nascimentos:

1) Estarem **os pais inscritos no livro de adultos**;
2)Ter sido previamente apresentada a **declaração de cobrição** e a de nascimento funcionando esta última como pedido de inscrição,
3) Estarem os animais identificados de acordo com o artigo 7º deste regulamento;
4)Não apresentarem taras ou defeitos somáticos.

Artigo 13º - A inscrição no livro de adultos pode ser feita a título definitivo ou a título inicial mediante o exame da comissão de admissão, sendo admitidos:

A) A título definitivo, os animais procedentes do livro de nascimentos e que obedeçam às seguintes condições:
1) Terem pelo menos, 12 meses de idade;
2) Terem obtido a classificação mínima de 75 pontos, os machos e 70 pontos as fêmeas, segundo a tabela deste regulamento;
3) Identificarem-se com o padrão da raça e não exibirem taras ou de feitos cuja transmissibilidade seja de recear (…..)

Livro Genealógico

Artigo 6º - Os criadores de caprinos da raça Serpentina que desejem aderir ao registo zootécnico deverão apresentar o respectivo pedido ao Secretário Técnico.

1) Em nota anexa, o criador deverá referenciar os animais que deseja inscrever, agrupando-os por sexo e idade aproximada;
2) Os animais a inscrever terão que se enquadrar no padrão da raça serpentina:
3) Para a classificação dos caprinos da raça serpentina, usar-se-ão os seguintes índices e tabelas de pontuação:

a) Aspecto Geral	Índices	
	Fêmeas	Machos
Pescoço, peito, costado e rins	1	1
Garupa e volume da coxa	1	1
Membros e aprumos	1	1
Desenvolvimento geral e harmonia de formas	2	2.5

b) Características leiteiras	
Forma e desenvolvimento do úbere	1.5
Tamanho e implantação dos tetos	1.5

c) Características sexuais	
Forma e integridade dos orgãos reprodutores	2.5

Livro Genealógico

Para cada um destes índices, haverá uma pontuação de 0 a 10 valores, formando-se assim as seguintes classificações:

Muito bom ou excepcional	9 - 10
Bom	7 - 8
Regular	5 - 6
Deficiente	3 - 4
Mau	0 - 2

Artigo 7º - Nenhum animal poderá ser inscrito … antes de identificado:
1)Até 48 horas …serão identificados provisoriamente por coleira ou brinco;

2) Até aos 180 dias de idade, os animais serão alvo de uma primeira avaliação por parte do Secretário Técnico. Na orelha direita será aposta a marca de exploração, coincidente com o futuro número de identificação do animal, caso venha a ser admitido no Livro de Adultos e identificados electronicamente de acordo com a legislação em vigor.

Artigo 8º - Após o ano de idade e/ou primeiro desfecho os animais serão alvo de uma segunda avaliação por parte do Secretário Técnico.

RECOLHA DE DADOS

1. **LOCALIZAÇÃO DE NOVAS EXPLORAÇÕES COM NÚCLEOS DE ANIMAIS DO TIPO SERPENTINO COM INSCRIÇÃO NO LG;**

2. **ACOMPANHAMENTO DOS REBANHOS COM REALIZAÇÃO DAS ACÇÕES:**

   A) - INCRIÇÃO DE ANIMAIS NO LIVRO DE NASCIMENTOS COM REGISTO DA ASCENDÊNCIA – linha materna e paterna de acordo com declaração de cobrição;

   B) - REALIZAÇÃO DE CONTRASTE LEITEIRO E DE PERFORMANCE;

   C) -AVALIAÇÃO FENOTIPICA DE FUTUROS REPRODUTORES

O QUE NÓS TEMOS EM CAMPO

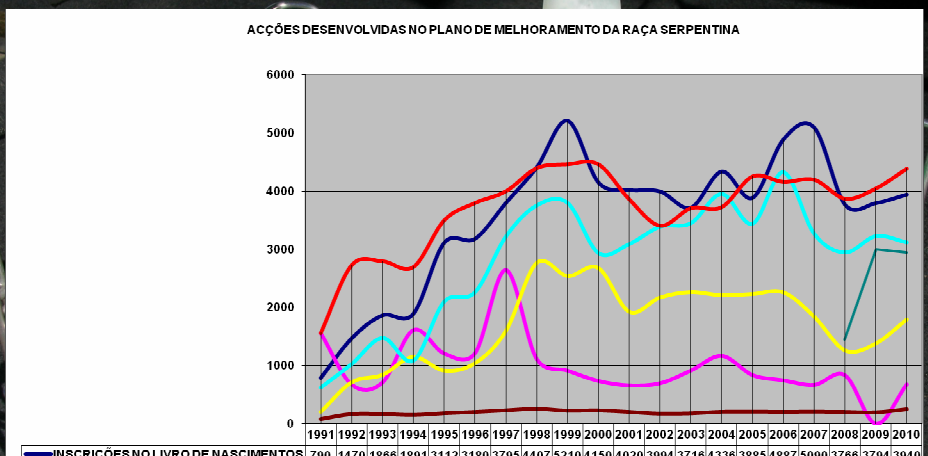
- Dimensão dos efectivos;
- Dimensão das explorações e falta de parqueamento;
- Diversificação de actividades nas explorações;
- Nível de escolaridade dos cabreiros
- Cobrições em grupo.

QUAIS AS POSSIBILIDADES DE DETERMINAÇÃO DE PATERNIDADES?!

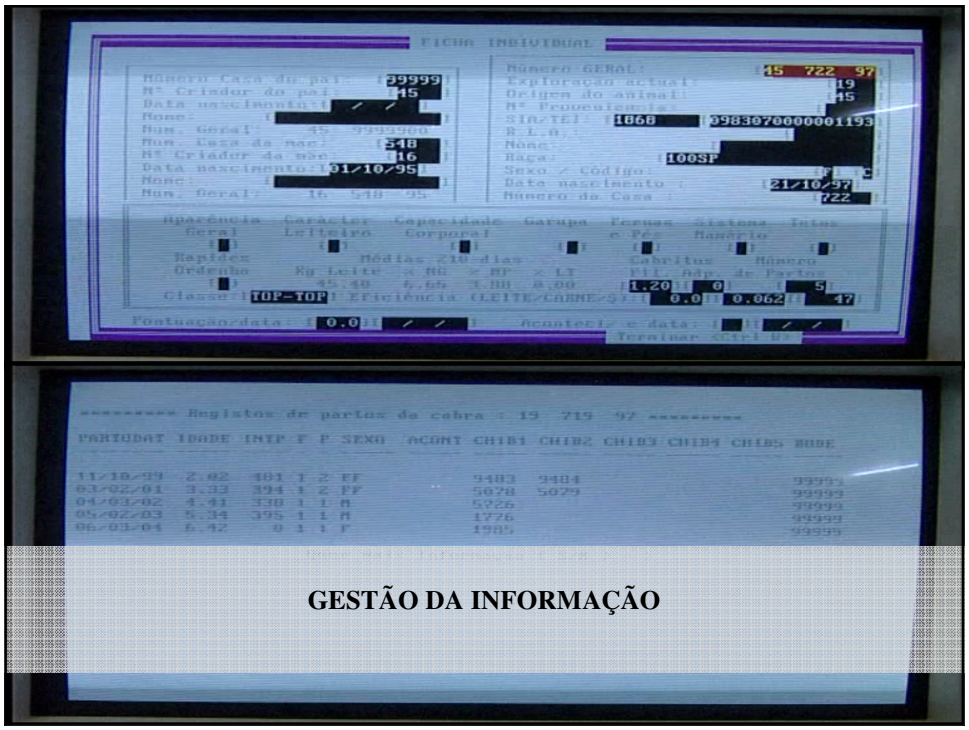
1. **CONSTITUIÇÃO DE LOTES DE COBRIÇÃO**
   Parqueamento;
   Mão de obra;
   Tempo dispendido - época produtiva;
   Fiabilidade;

2. **INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL**
   Centro de Testagem de reprodutores;
   Treino de animais – disponibilidade de tempo;
   Necessidade de parcerias;

3. **DETERMINAÇÃO DA GENEALOGIAS DOS REPRODUTORES ATRAVÉS DE TESTES DE ADN**
   Custo por teste (comparticipação nacional e comunitária);



	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
INSCRIÇÕES NO LIVRO DE NASCIMENTOS	790	1470	1866	1891	3112	3180	3795	4407	5210	4150	4020	3994	3716	4336	3885	4887	5090	3766	3794	3940
INSCRIÇÕES NO LIVRO DE ADULTOS	1558	675	709	1609	1207	1212	2639	1114	913	737	660	697	914	1166	836	747	669	833	0	677
CONTRASTES LEITEIROS	198	709	836	1147	910	1038	1593	2767	2541	2679	1926	2171	2264	2209	2231	2260	1839	1258	1380	1793
CONTRASTES PERFORMANCE	624	1028	1477	1086	2100	2263	3219	3755	3799	2938	3091	3390	3450	3954	3441	4326	3266	2947	3228	3119
FÊMEAS REPRODUTORAS NO L.R.Z.	1558	2727	2795	2696	3500	3800	4000	4400	4467	4467	3863	3408	3710	3728	4257	4162	4200	3873	4050	4390
MACHOS REPRODUTORES NO L.R.Z.	77	167	168	151	182	205	234	262	227	232	205	174	180	208	210	207	210	205	198	255
EXAMES PATERNIDADE POR AN. ADN																		1445	3000	2940


GESTÃO DA INFORMAÇÃO

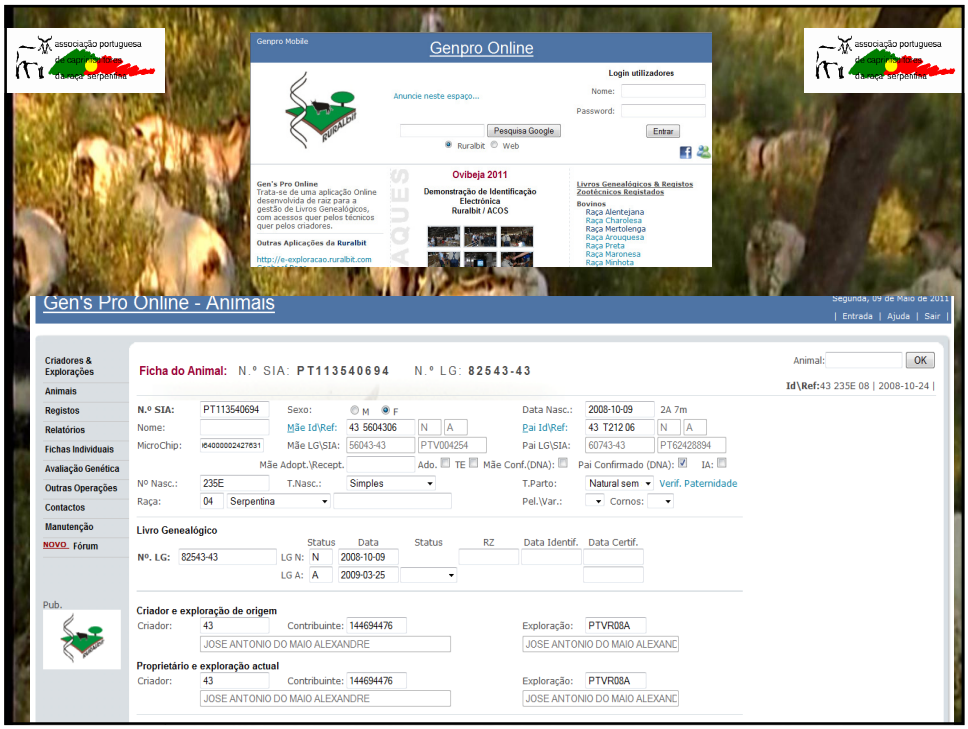
ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS DADOS
1. AVALIAÇÃO GENÉTICA;
Colaboração para a realização da Unidade de Recursos Genéticos, Reprodução e Melhoramento Animal do INRB, I.P.;
Características avaliadas:
Produção de leite ajustada aos 240 dias de lactação (PL240)
Prolificidade (Prol)
Capacidade maternal até aos 45 dias (CMat45d)
Capacidade de crescimento até aos 45 dias (CCres45))
Método utilizado:
BLUP - Modelo Animal - programa informático MTDFREML;
Objectivos:
Estimar os valores genéticos de cada animal para os quatro caracteres considerados, tendo em conta as suas performances, no caso de ser conhecida, e as performances de todos os seus parentes (ascendentes, descendentes e colaterais), levando em consideração os diversos efeitos ambientais que afectam cada um dos respectivos caracteres.

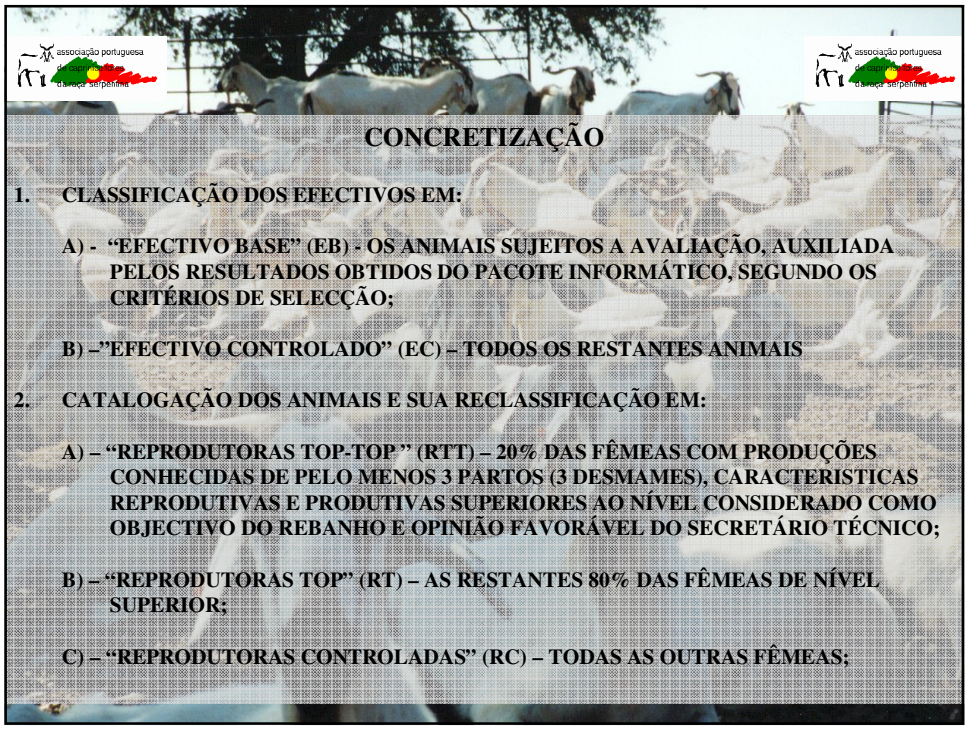
ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS DADOS

Expressão dos Resultados:

O valor genético de um animal para determinado caracter, independentemente de ser fêmea ou macho, representa o valor desse animal como reprodutor (expresso nas respectivas unidades de medida, isto é, litros, cabritos por parto, kg, etc.) e deve ser interpretado como a superioridade ou inferioridade genética para a característica em causa relativamente à média da população.

Exemplo : O valor genético de uma cabra para a produção de leite de +20 litros, significa que, se esta cabra for acasalada com um bode "médio" da raça, esperamos que a sua descendência tenha, em média, produções de leite 10 litros mais elevadas (+10 litros) que a média de todas as cabras incluídas na avaliação genética, uma vez que um indivíduo transmite à sua descendência apenas metade do seu valor genético.





CONCRETIZAÇÃO

1. CLASSIFICAÇÃO DOS EFECTIVOS EM:

   A) - "EFECTIVO BASE" (EB) - OS ANIMAIS SUJEITOS A AVALIAÇÃO, AUXILIADA PELOS RESULTADOS OBTIDOS DO PACOTE INFORMÁTICO, SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE SELECÇÃO;

   B) –"EFECTIVO CONTROLADO" (EC) – TODOS OS RESTANTES ANIMAIS

2. CATALOGAÇÃO DOS ANIMAIS E SUA RECLASSIFICAÇÃO EM:

   A) – "REPRODUTORAS TOP-TOP " (RTT) – 20% DAS FÊMEAS COM PRODUÇÕES CONHECIDAS DE PELO MENOS 3 PARTOS (3 DESMAMES), CARACTERISTICAS REPRODUTIVAS E PRODUTIVAS SUPERIORES AO NÍVEL CONSIDERADO COMO OBJECTIVO DO REBANHO E OPINIÃO FAVORÁVEL DO SECRETÁRIO TÉCNICO;

   B) – "REPRODUTORAS TOP" (RT) – AS RESTANTES 80% DAS FÊMEAS DE NÍVEL SUPERIOR;

   C) – "REPRODUTORAS CONTROLADAS" (RC) – TODAS AS OUTRAS FÊMEAS;

CONCRETIZAÇÃO

3. CATALOGAÇÃO DOS ANIMAIS E SUA RECLASSIFICAÇÃO EM (CONTINUAÇÃO):

D) – "FÊMEAS REPRODUTORAS POTENCIAIS" (FRP) - CLASSIFICADAS AO DESMAME E PREFERENCIALMENTE FILHAS DE FÊMEAS RTT E DEPOIS AS DAS RT;

E) – "FÊMEAS REPRODUTORAS ESPECIAIS" (FRE) – TODAS AS RTT QUE MANTENHAM NÍVEIS DE PRODUÇÃO ELEVADAS;

F) – "MACHOS REPRODUTORES POTENCIAIS" (MRP) – CLASSIFICADOS AO DESMAME E PREFERENCIALMENTE FILHOS DE FÊMEAS RTT E DEPOIS OS DAS RT;

G) – "MACHOS REPRODUTORES ESPECIAIS" (MRE) – ANIMAIS MRP TESTADOS, EM DESCENDÊNCIA, PARA CARACTERISTICAS DE PRODUÇÃO DE LEITE E CARNE, GMD, INDICE DE CONVERÇÃO, CONFORMAÇÃO MORFOLOGICA;

NA PRÁTICA PRETENDE-SE:

1. MELHORAR OS EFECTIVOS ATENDENDO AOS CARACTERES DE CONFORMAÇÃO DENTRO DO PADRÃO DA RAÇA MANTENDO A SUA RUSTICIDADE, OU SEJA, A PERFEITA CAPACIDADE DE PRODUZIR EM AMBIENTES DE FRACOS RECURSOS FORRAGEIROS, QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS.

2. OBTER UMA CABRA COM CAPACIDADE DE PARIR TODOS OS ANOS E PRODUZIR 1,5 CABRITOS DESMAMADOS POR ANO, COM UTILIZAÇÃO MÍNIMA DE SUPLEMENTOS FORRAGEIROS (EXCEPTO EM ALTURAS CRÍTICAS) E COM UMA LONGEVIDADE DE PRODUÇÃO MINIMA DE 6 ANOS. OBTER ANACAS A PARIREM PELA PRIMEIRA VEZ COM 16 MESES.

3. MELHORAR A INTENSIDADE E DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO LEITEIRA, SELECIONANDO EM PARALELO E SIMULTANEAMENTE PARA O TEOR PROTEICO E BUTIROSO. MELHORAR A CONFORMAÇÃO DOS ÚBERES E TETOS COM VISTA A FACILITAR A ADAPTAÇÃO À ORDENHA MECÂNICA;

4. MELHORAR A CAPACIDADE DE CRESCIMENTO DOS CABRITOS QUE SUJEITOS A UMA ALIMENTAÇÃO LÁCTEA SUPLEMENTADA POSSAM SER DESMAMADOS AOS 45 DIAS E APRESENTAR, APÓS RECRIA, PESOS DA ORDEM DOS 10/12 KG COM 60/70 DIAS.